

Aécio promete criar pasta da Infraestrutura

Candidato tucano mantém proposta de reduzir o número de ministérios e cita o da Pesca como um dos que serão extintos em seu eventual governo

ELEIÇÕES 2014

Pedro Venceslau

O senador mineiro Aécio Neves, candidato do PSDB à Presidência da República, prometeu ontem que, se eleito, criará o Ministério da Infraestrutura. Segundo ele, a nova pasta reuniria setores como transporte e energia, que atualmente estão abrigadas em ministérios específicos.

A declaração foi feita durante uma entrevista promovida pelo portal G1. A ideia não é uma novidade no cenário político brasileiro. A pasta existiu durante dois anos do governo Fernando Collor – entre 1990 e 1992 – e foi ocupada por três ministros. O tucano fez questão, porém, de dizer que não se inspirou na experiência. “Não tenho esse governo como parâmetro para o meu governo.”

O candidato do PSDB não detalhou como seria formado o novo ministério e disse apenas que ele trataria de investimentos em rodovias, ferrovias, energia. “Não vou entrar em detalhes, mas fica essa primeira sinalização”, afirmou. Segundo o senador, a criação do Ministério da Infraestrutura permitiria uma “ação estratégica” para o País. Apesar da promessa de criar um novo ministério, Aécio voltou a defender a redução do número de pastas na Esplanada dos Ministérios. Mas quando questionado sobre quais ministérios deixariam de existir, citou apenas um.

“Eu daria o exemplo do Ministério da Pesca. (A pasta) não se justifica de forma nenhuma, até porque precisamos fortalecer o Ministério da Agricultura.”

Cláudio. Durante a entrevista, Aécio Neves foi questionado por que demorou dez dias para admitir que utilizou o aeroporto de Cláudio, em Minas Gerais. A pista, que foi reformada por

quase R\$ 14 milhões pagos pelo Estado e está localizada em uma propriedade que pertenceu a familiares dele, está irregular pois ainda não foi homologada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

O candidato do PSDB voltou a confirmar que usou a pista “algumas vezes”, e reclamou que, “lamentavelmente”, a Anac ain-

da não homologou o local.

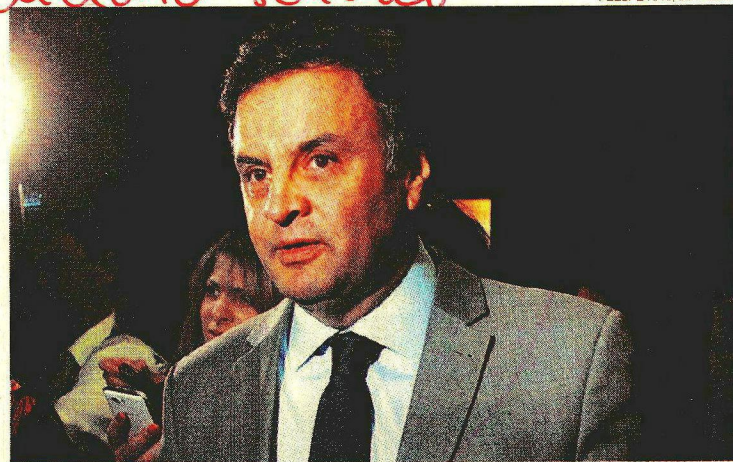
Segundo o candidato tucano, a obra foi feita “à luz do dia” e não de improviso. “A terra mais disponível (para a construção da pista) era de um tio-avô meu. Houve desapropriação e ele está na Justiça até hoje. Tem quase 90 anos, está na Justiça e não recebeu um tostão. Quem levou vantagem nisso? O interes-

Pista. Aécio afirma que ‘interesse do Estado foi preservado’

se do Estado foi preservado.”

Para sair da defensiva no caso do aeroporto, que ficou marcado como a primeira crise na campanha de Aécio, os tucanos passaram a acusar a Anac de estar sendo usada politicamente

para perseguir o candidato do PSDB. O órgão emitiu uma nota no dia 21 de julho dizendo que fará diligências no aeroporto de Cláudio e em outros da região para apurar eventuais operações irregulares.



FELIPE RAU/ESTADÃO

Tucano admite ficar no Senado na eleição

● O senador Aécio Neves admitiu ontem que poderá permanecer no Senado durante a campanha. Aécio prometeu abrir mão do salário de R\$ 26,7 mil. O tucano garantiu que devolverá o salário de julho, que já foi liberado. A decisão sobre a licença será anunciada amanhã. “Há uma discussão na Executiva do partido, porque alguns companheiros acham que ter a tribuna do Senado como espaço para determinados posicionamentos poderia ser positivo. Pessoalmente, caminho para me licenciar”, afirmou Aécio na saída do congresso da Associação Brasileira do Agronegócio.